



PROSPECÇÃO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES LIGADOS À APOMIXIA EM *Urochloa decumbens*

Souza, J. S. (1); Krug, L. D. (2); Vilela, M. M. (3); Chiari, L. (4)*

(1) Graduanda de Biologia da Universidade Anhanguera - Uniderp

(2) Graduanda de Engenharia Agrônoma da Universidade Católica Dom Bosco

(3) Analista da Embrapa Gado de Corte

(4) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte

*Autora para correspondência: lucimara.chiari@embrapa.br

Urochloa decumbens (syn. *Brachiaria decumbens*) é uma espécie de origem africana muito utilizada como forrageira nos trópicos, principalmente por causa da sua adaptação a solos ácidos e de baixa fertilidade. A maioria dos ecotipos desta espécie são poliploides e apomíticos, ou seja, produzem sementes clonais. Para o melhoramento genético de espécies apomíticas é preciso a identificação de genótipos sexuais geneticamente compatíveis para a realização de cruzamentos. As populações resultantes segregam 1:1 entre apomixia e sexualidade. Os híbridos apomíticos superiores podem originar novas cultivares. A identificação do modo de reprodução em populações segregantes de *Urochloa* é, em geral, realizada por meio de análises citoembriológicas de ovários clarificados observados em microscopia de contraste de interferência, sendo uma avaliação trabalhosa e tardia. O desenvolvimento de métodos rápidos e precoces para identificação de híbridos apomíticos é primordial para a evolução dos programas de melhoramento desse gênero. O objetivo deste trabalho foi identificar marcadores microsatélites ligados à apomixia em uma população segregante de *U. decumbens*, usando a metodologia de análise de bulks segregantes (BSA). Para tanto, dois bulks foram formados, sendo um apomítico e um sexual, cada um por uma mistura de DNA de dez plantas fenotipadas para modo de reprodução. Os DNAs dos genitores e dos bulks foram analisados em reações de amplificação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando 52 pares de primers de microsatélites desenvolvidos para esta espécie. Os diferentes alelos de microsatélites amplificados foram separados por eletroforese em gel de agarose 3%, corados com brometo de etídeo e visualizados em luz ultravioleta. As imagens foram fotodocumentadas e analisadas para identificar marcadores (alelos) presentes no genitor apomítico e no bulk apomítico, ou seja, que podem estar ligados à apomixia. Como resultado preliminar, foram selecionados quatro pares de primers que amplificaram marcadores potencialmente ligados à apomixia. Para confirmar esta ligação, esses primers deverão ser utilizados na amplificação de todos os indivíduos dos bulks e, posteriormente, em pelo menos 100 híbridos fenotipados dessa população, para determinar a distância entre os marcadores e o loco da apomixia e a eficiência de seleção dos marcadores.

Palavras-Chave: braquiárias, ligação gênica, marcadores moleculares, SSR e *Urochloa*.

Parceria/Apoio financeiro: Embrapa, CNPq e Unipasto.